



[Handwritten signature]
Anexos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S.
COSMADO**

ANO : 2018

ÍNDICE

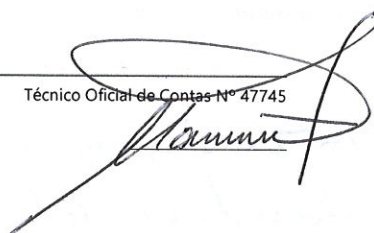
- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.3 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade econômica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 18 - Impostos e contribuições**
 - 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 20 - Fluxos de caixa**
 - 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Américo Teixeira Maia
- José Alexandre Carrulo de Souza
- Luis Alencar Nascimento Fernandes
- Antônio Sebastião Teixeira Carilo
- Ana Margarida Fernandes Machado



Notas às Demonstrações Financeiras

- Américo Teixeira Azeite
- José Alexandre Carrulo de Sousa
 - Luis Alencar Nascimento
 - António Gabriel Teixeira
 - Ana Margarida Fernandes Machado


Técnico Oficial de Contas Nº 47745

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S. COSMADO
Sede social: LOTEAMENTO DA TORRE, LOTE 22
Endereço eletrónico: assrsc@sapo.pt
Página da internet: www.assrscosmado.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Administração/ Gerência

Pag. 4 de 15

Técnico Oficial de Contas Nº 47745

Américo Teixeira Hódice
- José Alexandre Carrulo de Sousa
- Luís Manuel Nascimento Fernandes
- António Sebastião Lixão Cabral
- Ana Margarida Fernandes Machado



As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método

Américo Teixeira Figueira
- José Alexandre Carrulo de Gouveia
- Luis Manuel Nascimento
- António Alberto Teixeira Cerito
- Ana Margarida Fernandes Machado

[Assinatura]
Fornam de J

da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários

Américo Teixeira Pereira

- José Alexandre Carrulo de Gouveia

- Luís Manuel Nascimento Fernandes

- António Sebastião Lívora Caril

- Ana Margarida Fernandes Medado

para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, a instituição tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

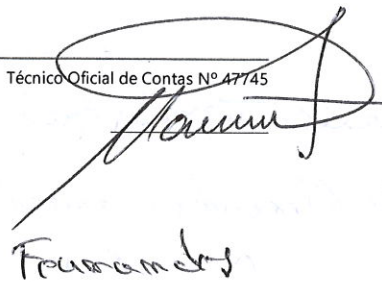
Observou-se o disposto no ponto 10 - Rêdito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Américo Teixeira Moreira
- José Alexandre Carrão de Souza
- Luis Marcel Nascimento Fernandes
- António Alberto Lixim de L
- Ana Margarida Fernandes Machado



Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13.351,15	2.071.578,60	172.488,74	54.910,10	6.590,23		8.381,19	138.470,63		2.465.770,64
Depreciações acumuladas		613.620,70	138.814,98	54.910,10	6.589,33		6.566,77			820.501,88
Saldo no início do período	13.351,15	1.457.957,90	33.673,76		0,90		1.814,42	138.470,63		1.645.268,76
Variações do período		174.724,80	(740,76)	11.250,00	593,99		(735,26)	(138.470,63)		46.622,14
Total de aumentos										
Total diminuições		58.131,80	18.523,99	3.750,00	199,20		735,26			81.340,25
Depreciações do período		58.131,80	18.523,99	3.750,00	199,20		735,26			81.340,25
Outras transferências		232.856,60	17.783,23	15.000,00	793,19			(138.470,63)		127.962,39
Saldo no fim do período	13.351,15	1.632.682,70	32.933,00	11.250,00	594,89		1.079,16			1.691.890,90
Valor bruto no fim do período	13.351,15	2.304.435,20	190.271,97	63.225,01	7.383,42		8.381,19			2.587.047,94
Depreciações acumuladas no fim do período		671.752,50	157.338,97	51.975,01	6.788,53		7.302,03			895.157,04

Quadro comparativo:

Administração/ Gerência

Pag. 8 de 15

Técnico Oficial de Contas N° 47745

Américo Teixeira Pereira

- José Alexandre Carrilode Gouveia

- Luis Manuel Nascimento Fernandes

- António Sebastião Teixeira Ceia

- Ana Margarida Fernandes Machado

Descrição	Tempos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento s biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13.351,15	2.060.100,58	156.455,94	54.910,10	6.590,23		7.701,19	5.279,79		2.304.388,98
Depreciações acumuladas		560.146,03	122.900,46	54.910,10	6.547,08		5.831,50			750.335,17
Saldo no início do período	13.351,15	1.499.954,55	33.555,48		43,15		1.869,69	5.279,79		1.554.053,81
Variações do período		(41.996,65)	118,28		(42,25)		(55,27)	133.190,84		91.214,95
Total de aumentos										
Total diminuições		53.474,67	15.914,52		42,25		735,27			70.166,71
Depreciações do período		53.474,67	15.914,52		42,25		735,27			70.166,71
Outras transferências		11.478,02	16.032,80		0,00		680,00	133.190,84		161.381,66
Saldo no fim do período	13.351,15	1.457.957,90	33.673,76		0,90		1.814,42	138.470,63		1.645.268,76
Valor bruto no fim do período	13.351,15	2.071.578,60	172.488,74	54.910,10	6.590,23		8.381,19	138.470,63		2.465.770,64
Depreciações acumuladas no fim do período		613.620,70	138.814,98	54.910,10	6.589,33		6.566,77			820.501,88

6 - Custos de empréstimos obtidos

Balanco - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares suportados

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	3.032,03	3.609,48
Juros de financiamentos suportados	3.032,03	3.609,48
Outros juros de financiamentos obtidos	3.032,03	3.609,48

7 - Inventários

Balanco - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

7.2. Quantia escriturada de inventários

- *Augusto Teixeira Moreira*
 - *Jose Alexandre Corulo de Souza*
 - *Luiz Racional Nascimento Fernandes*
 - *Antonio Sebastiao Teixeira a-ib*
 - *Ana Margarida Fernandes Machado*

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsíd.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Subs. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		2.552,54	2.552,54		3.652,05	3.652,05
Compras		68.018,80	68.018,80		63.580,03	63.580,03
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	1.708,70		1.708,70		2.552,54	2.552,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1.708,70)	70.571,34	68.862,64		64.679,54	64.679,54
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens		162,00
Prestação de serviços	491.087,81	382.533,51
Juros		50,76
Total	491.087,81	382.746,27

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Murilo Teixeira Farias
 - José Alexandre Carrulo de Souza
 - Luiz Manoel Nascimento
 - Afonso Sebastião Teixeira e Silva
 - Ana Margarida Fernandes Machado

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	56.000,04	74.918,56
Trabalhos especializados	40.514,77	54.570,90
Publicidade e propaganda	1.209,20	1.569,48
Vigilância e segurança	85,00	
Conservação e reparação	14.191,07	18.778,18
Materiais	8.615,59	5.833,82
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.949,53	4.144,72
Livros e documentação técnica	699,91	
Material de escritório	1.522,60	1.282,70
Outros	443,55	406,40
Energia e fluidos	78.498,83	70.663,47
Eletricidade	20.093,61	20.760,98
Combustíveis	52.438,90	44.900,78
Água	4.192,97	4.838,51
Outros	1.773,35	163,20
Deslocações, estadas e transportes	1.069,52	1.105,79
Deslocações e estadas	1.069,52	1.105,79
Serviços diversos	35.449,72	38.281,46
Rendas e alugueres	3.047,20	3.099,60
Comunicação	4.369,60	4.009,35
Seguros	3.751,25	3.429,98
Contentioso e notariado	63,00	2,00
Limpeza, higiene e conforto	15.028,76	19.954,94
Outros serviços	9.189,91	7.785,59
Total	179.633,70	190.803,10

11 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos

Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar

Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1.130.886,96		(22.232,13)	1.108.654,83
Outras variações nos capitais próprios	392.248,49		(15.789,51)	376.458,98
Subsídios	392.248,49		(15.789,51)	376.458,98
Total	1.523.135,45		(38.021,64)	1.485.113,81

Américo Teixeira Pereira
 - José Alexandre Carrulo de Souza
 - Luis Herculano Nascimento Fernandes
 - António António Teixeira Costa
 - Ana Margarida Fernandes Machado

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1.113.604,21		17.282,75	1.130.886,96
Outras variações nos capitais próprios	410.409,04		(18.160,55)	392.248,49
Subsídios	410.409,04		(18.160,55)	392.248,49
Total	1.524.013,25		(877,80)	1.523.135,45

12 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa			32,00	49.025,00
Pessoas remuneradas	32,00	58.549,25	32,00	49.025,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário			32,00	49.025,00
Pessoas a tempo completo			32,00	49.025,00
(das quais pessoas remuneradas)	32,00	58.549,25	32,00	49.025,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo			32,00	52.295,00
Masculino	4,00	5.294,00	2,00	3.270,00
Feminino	32,00	53.253,25	30,00	49.025,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	4,00		4,00	2.580,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	387.942,77	341.172,34
Remunerações do pessoal	310.486,69	270.104,39
Indemnizações	3.420,18	7.729,57
Encargos sobre as remunerações	69.720,41	59.620,39
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.662,99	3.335,49
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	652,50	382,50

Américo Teixeira Pereira
 - José Alexandre Carrulode Souza
 - Luis Alencar Nascimento Fernandes
 - André Sérgio Lúcio Leão
 - Ana Margarida Fernandes Machado

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	491.087,81	491.087,81
Compras	68.901,87	68.901,87
Fornecimentos e serviços externos	179.633,70	179.633,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	69.745,71	69.745,71
Mercadorias	(1.708,70)	(1.708,70)
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	70.571,34	70.571,34
Ativos biológicos	883,07	883,07
Número médio de pessoas ao serviço	36,00	36,00
Gastos com o pessoal	387.942,77	387.942,77
Remunerações	310.486,69	310.486,69
Outros gastos	77.456,08	77.456,08
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.691.890,90	1.691.890,90
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	162,00	162,00
De mercadorias	162,00	162,00
Prestações de serviços	382.533,51	382.533,51
Compras	64.179,07	64.179,07
Fornecimentos e serviços externos	190.803,10	190.803,10
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	65.278,58	65.278,58
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.679,54	64.679,54
Ativos biológicos	599,04	599,04
Número médio de pessoas ao serviço	36,00	36,00
Gastos com o pessoal	341.172,34	341.172,34
Remunerações	270.104,39	270.104,39
Outros gastos	71.067,95	71.067,95
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.645.268,76	1.645.268,76
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Administração/ Gerência

Pag. 13 de 15

Técnico Oficial de Contas N° 47745

- Américo Teixeira Pereira
- José Alexandre Carrubo de Sousa
- Luís Manuel Nascimento Fernandes
- António Sebastião Teixeira Cabrita
- Ana Margarida Fernandes Machado

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	491.087,81			491.087,81
Compras	68.901,87			68.901,87
Fornecimentos e serviços externos	179.633,70			179.633,70
Rendimentos suplementares:	27.821,00			27.821,00
Outros rendimentos suplementares	27.821,00			27.821,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	162,00			162,00
Prestações de serviços	382.533,51			382.533,51
Compras	64.179,07			64.179,07
Fornecimentos e serviços externos	190.803,10			190.803,10
Rendimentos suplementares:	22.140,94			22.140,94
Outros rendimentos suplementares	22.140,94			22.140,94

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Administração/ Gerência

Pag. 14 de 15

Técnico Oficial de Contas N° 47745

Américo Teixeira Pereira
 José Alexandre Carralho de Sousa
 Luís Manuel Nascimento Fernandes
 António Sebastião Teixeira e Silva
 Ana Margarida Fernandes Machado



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	87.020,03	(22.232,13)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			12,71	
Retenções efetuadas por terceiros			12,71	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.543,25		1.274,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	35.192,38		27.496,01	
Contribuições para a Segurança Social		11.328,68		9.731,09
Total	35.192,38	12.871,93	27.508,72	11.005,59

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	411,88		(189,21)	601,09
Depósitos à ordem	25.752,76		(3.277,70)	29.030,46
Outros depósitos bancários				
Total	26.164,64		(3.466,91)	29.631,55

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	218,67		(193,21)	411,88
Depósitos à ordem	151.316,88		125.564,12	25.752,76
Outros depósitos bancários	65.000,00		65.000,00	
Total	216.535,55		190.370,91	26.164,64

António Teixeira Soares
 José Alexandre Carrulo de Sousa
 Luís Manuel Nascimento Fernandes
 António Sebastião Teixeira Costa
 Ana Margarida Fernandes Machado